

ASUFEGO

Fundada em 18 de agosto de 1973

Endereço: 5ª Av. C/ Rua 227 - Setor Universitário

Fones: Sede Administrativa 261-4465 - Sede Social - 261-4649

Goiânia - Goiás

INFORMATIVO DA GREVE

NESTE MOMENTO 15 IFES ENCONTRAM-SE EM GREVE.

MOMENTO DA GREVE

O comando local de greve avalia que o momento da deflagração da greve foi oportuno. Porque a partir da nossa discussão sobre a proposta de autonomia universitária, junto aos companheiros envolveu também os demais seguimentos da comunidade universitária.

IMPORTÂNCIA DA GREVE

Com a deflagração do nosso movimento, o governo começou a dar sinais de que a luta dos servidores técnico-administrativo já está desestabilizando o projeto de autonomia que pretende ver aprovado pelo Congresso Nacional.

Nesse sentido, para tentar desmobilizar nossa luta, o MEC apresenta documentos que tentam confundir a nossa categoria.

POR EXEMPLO:

OF. Circ. nº 90/92 da Secretária da SENESU.

- Informando que as universidades estariam incluídas no projeto de isonomia salarial.

- Ante projeto de lei que trata da isonomia entre os três poderes.

- OF. Circ. nº 93/92 - SENESU/MEC

Que determina punições aos servidores em greve.

POSICIONAMENTO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFG

Diante da proposta de autonomia universitária gerando visões conflitantes e pouco esclarecedora no meio da comunidade universitária levou o Conselho Universitário a discutir o assunto.

- Avaliando a proposta o Conselho Universitário decidiu por rejeitá-la, levando esta decisão à reunião da ANDIFES no dia 19.05.92, em Brasília.

AValiação DO COMANDO LOCAL DE GREVE

No quinto dia de paralização dos servidores técnico-administrativos, se não houve conquistas, pelo menos avanços com o movimento. Hoje temos 15 IFES, em greve.

Vimos diversos documentos serem desengavetados do MEC, através da SENESU, documentos estes que apontam a séria preocupação do governo com o movimento.

Ora, se por um lado o governo aponta o seu lado repressivo, por outro, o movimento mostra o seu grau de amadurecimento, através do seu crescimento e o poderio de penetração, senão, vejamos: o posicionamento do Conselho Universitário da UFG, quando foi unânime em decidir pela rejeição da PEC-56/B/91, e retomada da discussão da LDB da Educação, com regulamentação art. 207, da Constituição Federal de 88, e em defesa da escola pública, decisão essa, que será levada para a plenária da ANDIFES, em Brasília, hoje (19.05.92).

Tivemos no decorrer desses dias, a discussão da autonomia universitária, nas unidades da UFG. A preocupação com relação a sua privatização, fazendo com que os três segmentos desta universidade, se voltassem para os problemas graves, por que passam as IFES.

Portanto, companheiros, é preciso unir as nossas forças em torno da salvação do nosso próprio emprego, mantendo-nos firmes ao movimento, pois, somente através da nossa participação, seremos capazes de vencer